



**- RELATÓRIO RESUMIDO DE GESTÃO -  
CONTROLE DE METAS**

Ao  
Sr. Gilmar Santa Catharina  
Chefe da Controladoria Geral do Município  
Prefeitura Municipal de Caxias do Sul

No contexto desenhado pela LRF, a Lei de Diretrizes Orçamentárias é, de longe, o meio mais importante de planejar a contenção do déficit e da dívida e de fornecer subsídios, para controles posteriores, de cumprimento de metas, sejam elas físicas ou fiscais.

À época da promulgação da Carta de 1988, a LDO revelou-se a grande inovação no sistema orçamentário nacional. Seu conteúdo básico enuncia-se no art. 165, §2º, da Constituição, e faz referência ao estabelecimento de metas para o orçamento anual. Esse conteúdo integra o Anexo 1 da LDO, “Objetivos, indicadores de desempenho e metas dos Programas de Governo”, detalhando os programas que se realizarão à conta do orçamento vindouro. Aqui, a LDO funciona como “ponte” entre o Plano Plurianual e a Lei Orçamentária Anual.

Agora, com o encerramento do exercício 2013, torna-se necessário confrontar o disposto no Anexo 1, constante da Lei Municipal n.º 7.491, de 01 de outubro de 2012, em especial as metas físicas previstas, com o que fora efetivamente realizado.

No que tange aos programas de apoio administrativo, que compreendem um conjunto de despesas de natureza administrativa e outras que, embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos, não são passíveis de mensuração e apropriação a esses programas. O principal programa de apoio administrativo abrange todas as unidades orçamentárias da Autarquia e tem o objetivo de supervisionar e coordenar as atividades relativas à arrecadação, bem como as demais atividades administrativas e a política municipal dos Poderes Legislativo e Executivo, a partir de ações de gestão de recursos humanos, incluindo a previdência e a assistência dos servidores municipais, a manutenção e o controle dos bens móveis e imóveis, as melhorias

SAMAE – Órgão 03	
Fl.	Rubrica
1	



administrativas, a administração de compras e serviços e o pagamento das obrigações e encargos diversos.

A seguir, buscamos destacar, dentre as inúmeras ações de cunho administrativo desenvolvidas no exercício de 2013, algumas atividades contínuas das Divisões da Autarquia, considerando-se a data-base de 31.12.2013.

**Gabinete do Diretor-Presidente**, ao qual compete administrar, supervisionar e executar a política de saneamento do Município, cumprindo e fazendo cumprir a legislação que rege a atividade pública e os serviços do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto. Foram mantidas as atividades de iniciação à educação ambiental e campanhas de orientação da população sobre o uso racional da água. Destacamos a instituição do PROAG - Programa de ampliação do abastecimento e consumo consciente, que tem por objetivo reduzir os problemas relacionados às perdas de água tratada de SAMAE e buscar, através do diálogo, um bom relacionamento entre a Autarquia e a comunidade. Importante ressaltar que o SAMAE aderiu ao PGQP – Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade e lançou em 2013 o PGQS – Programa de Gestão de Qualidade SAMAE, sob o lema “Rumo aos 50 anos, com excelência”. Ao final do exercício de 2013, o SAMAE lançou a Tarifa Social de água e esgoto que prevê faixas de desconto para famílias de baixa renda, inscritas no Cadastro Único da Fundação de Assistência Social (FAS).

**Divisão Administrativa**, responsável pela administração e desenvolvimento dos recursos humanos, registro, conservação e manutenção do patrimônio da Autarquia, licitações e administrações de suprimentos. Destacam-se as seguintes atividades, no exercício de 2013: desenvolvimento de rotinas de administração de pessoal (419 servidores e 74 estagiários), nomeação de 56 servidores do quadro de pessoal de provimento efetivo; realização de treinamentos de servidores; continuidade das atividades de implantação de novo sistema integrado para informatização Gestão Governamental, objetivando o controle de compras e licitações, dos bens móveis e imóveis e de estoques do Almojarifado; inventário físico dos materiais armazenados no almoxarifado; controle e manutenção patrimonial dos bens móveis e imóveis; elaboração do Manual de Controle Patrimonial do SAMAE, regulamentado pela Ordem de Serviço n.º 009/2013; implantação da Central de Veículos; administração de compras e serviços com a instauração de licitações, sendo: 08 Convites, 07 Tomadas de Preços, 102 Pregões Presenciais, 07 Concorrências Públicas.

SAMAE – Órgão 03	
Fl.	Rubrica
2	

**Divisão Comercial**, responsável pelo atendimento aos usuários e pela supervisão dos serviços prestados pela Autarquia, objetivando a economia e uma alternativa de atendimento mais moderno, implantou centrais de autoatendimento, serviço facilmente acessado pelo cidadão, sem a necessidade de enfrentar filas e está realizando estudo para adquirir coletores para a impressão simultânea das contas.

O telefone 115 é um canal importante, meio pelo qual os usuários podem solicitar serviços e obter informações. O atendimento à população, realizado pelas lojas comerciais, computou, em 2013, os seguintes números:

Lojas Comerciais		Número de Atendimentos
Atendimento Centralizado		123.089
Atendimento Descentralizado	Bairro Cruzeiro	10.016
	Bairro Kayser	14.796
	Bairro Serrano	13.666

A **Divisão Financeira**, exerce a administração, o controle e o registro de todas as finanças da Autarquia e teve, dentre suas principais ações, as seguintes em destaque: movimentação, de acordo com as leis e regulamentos, das contas bancárias da Autarquia; realização de estudos e projeções, com a finalidade de garantir recursos financeiros indispensáveis e suficientes à execução de projetos e das diversas atividades do SAMAE; colaboração com o Tribunal de Contas do Estado, em ação fiscalizadora, e com o Sistema de Controle Interno Municipal; realização de estudos com vistas a reajustes de tarifas; supervisão de aplicações financeiras, buscando, com as instituições financeiras, as melhores propostas; superando-se, dessa forma, consideravelmente, os resultados projetados para receita patrimonial; elaboração do Plano Plurianual 2014 – 2017, do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias e da proposta orçamentária do SAMAE; controle rigoroso sobre a execução orçamentária e correção do orçamento, com base no comportamento da arrecadação e outros dispositivos legais aplicáveis; controle, conferência e ordenação das contas, avisos e outros documentos de rendas de serviços, tributárias e outras recebidas diariamente dos estabelecimentos bancários e conveniados e controle da amortização dos contratos de financiamento.

**Divisão de Tecnologia da Informação**, responsável por exercer as atribuições relativas ao planejamento, administração, desenvolvimento,

suporte e infraestrutura dos sistemas informatizados da Autarquia, primando pela manutenção dos sistemas de informática e ativos de tecnologia da informação, efetuando melhorias nos sistemas existentes e implantando novos recursos sempre que necessários.

Desta forma, é objetivo dos programas de apoio administrativo prover a Autarquia dos meios administrativos para a implementação e gestão dos programas finalísticos.

As unidades orçamentárias, cujas ações estão relacionadas às atividades fins da Autarquia, isto é, Divisões de Água, de Esgoto, de Recursos Hídricos e de Planejamento Integrado, detalharam sua análise, com base nos programas 004 e 005, explicitando as metas atingidas no decorrer do exercício passado.

A seguir, estão consolidadas as informações referentes aos programas finalísticos citados acima.

***Divisão de Água, Divisão de Recursos Hídricos e Divisão de Planejamento Integrado***

No quadro seguinte, encontram-se as metas físicas propostas e atingidas:

<b>Programa 004 – SANEAMENTO PARA TODOS - ÁGUA</b>	
<b>Objetivos:</b>	
a) ampliar e reformular os sistemas de abastecimento, sendo que as ações deverão garantir, a quantidade e a qualidade da água fornecida, sendo implementadas, em sistemas já existentes ou que venham a ser construídos, no âmbito da captação, tratamento, reservação, adução e distribuição de água, garantindo a universalização do abastecimento público de água, melhorando a rede de distribuição na cidade e interior, reduzindo perdas, melhorando o controle e assegurando a regularidade no abastecimento em dias e horários de maior consumo e em dias de ações de manutenção, segundo necessidades identificadas em análises técnicas;	
b) continuar a implantação do sistema de poços artesianos comunitários no meio rural e expandir, de forma gradativa, o saneamento básico às comunidades rurais, através de ampla parceria entre as comunidades rurais que aderirem e os entes públicos envolvidos com saneamento, tendo, como público alvo as comunidades rurais, capelas e pequenos núcleos domiciliares rurais do Município.	

<b>Serviços</b>	<b>Un.</b>	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>Observações</b>
<b>Captação:</b>				
Perfurar novos poços artesianos para atendimento de Distritos, Periferia e Comunidades organizadas.	Un.	03	-	Existe a demanda, porém em função de trâmites legais, as perfurações devem ocorrer em 2014.
<b>Tratamento:</b>				
Ampliar a capacidade de tratamento da ETA Celeste Gobatto de 270 l/s para 400 l/s.	%	20	-	-
Recuperar e modernizar as estações de tratamento de água da cidade.	Un.	01	01	-
<b>Reservação:</b>				
Aumentar a capacidade de reservação de água, implantando reservatórios de grande e médio portes próximos aos centros de consumo.	Un.	01	01	-
<b>Adução:</b>				
Implantar redes adutoras intregando-as aos centros de reservação.	Km	03	2,2	-
Ampliar a adução para regiões periféricas onde os sistemas de abastecimento não acompanharam o aumento de demanda.	Km	03	14,6	-
Implementação de programa de substituição de adutoras com a vida útil ultrapassada.	Km	01	1,1	-

<b>Distribuição de Água:</b>				
Ampliar as redes de distribuição nas áreas periféricas e áreas de habitação popular.	Km	03	6,5	-
Substituir redes distribuidoras que não tenham condições técnicas de operação.	Km	03	2,1	. -
Reduzir gradualmente as perdas reais e aparentes através da implementação de programa progressivo e permanente.	%	03	2,9	-
Edificações e reformas de imóveis operacionais do SAMA E.	Un.	01	01	-
<b>Saneamento Rural:</b>				
Construção e/ou adequação de fossas sépticas nas propriedades rurais dentro dos padrões existentes.	Un.	05	-	-
Implantar sistemas simplificados de desinfecção e potabilização de fontes superficiais de água, seja domiciliares ou para pequenos núcleos rurais.	Un.	03	-	-

### ***Divisão de Esgoto e Divisão de Planejamento Integrado***

No quadro seguinte, encontram-se as metas físicas propostas e atingidas pela Divisão de Esgoto:

**PROGRAMA 005 – TRATAMENTO E REDES DE ESGOTO SANITÁRIOS**

**Objetivos:**

Dar continuidade a reformulação das redes de micro-drenagem, para que as transformem, efetivamente, em redes coletoras de esgotamento sanitário. Expandir as redes coletoras de esgotamento sanitário, prevendo sempre o devido tratamento, incluir no Plano Diretor de Esgotos Sanitários os sistemas coletores de esgoto unitário. Efetuar a operação e manutenção dos serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários, com vistas à melhoria das condições de saúde da população.

<b>Serviços</b>	<b>Un.</b>	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>Observações</b>
Emissário ETE Dal Bó	%	100	-	Em fase de contratação de projetos.
Emissário Serrano/EBE	%	100	-	Em fase de contratação de projetos.
EBE Vitória e rede de recalque	%	100	-	Em fase de contratação de projetos.
Extensão de redes de esgoto	Km	20	6,7	-
Dar manutenção às instalações das ETEs	Un.	07	09	Manutenção realizada em ETEs concluídas e/ou em operação no período.
Tratar o esgoto sanitário das ETEs	Un.	10	08	O tratamento realizado se restringiu às ETEs concluídas e em operação no período.
Consertar e dar manutenção às redes coletoras	Km.	318	318	-
Dar manutenção às instalações dos SLTEs	Un.	75	75	-

Tratar o esgoto dos SLTEs	Un.	75	75	-
---------------------------	-----	----	----	---

### Gerenciamento de Receitas e Despesas

Ressaltamos que a arrecadação da Autarquia sofreu forte impacto devido à suspensão da cobrança do FMRH - Fundo Municipal de Recursos Hídricos, por determinação da Procuradoria Jurídica do Município de Caxias do Sul.

Abaixo, apresentamos a tabela que demonstra o desempenho da receita, por categoria econômica e origem:

#### RECEITAS Acumulado 2013

##### Receitas Correntes

	Prevista	Realizada
Receita Tributária	1.501.500,00	1.390.213,85
Receita Patrimonial	1.007.500,00	2.415.987,42
Receita Agropecuária	10.000,00	435.350,74
Receita de Serviços	143.668.000,00	136.248.708,64
Outras Receitas Correntes	5.882.500,00	7.951.949,69
Deduções Receita Corrente	(6.409.500,00)	(4.716.857,51)
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>145.660.000,00</b>	<b>143.725.352,83</b>

##### Receitas de Capital

	Prevista	Realizada
Alienação de Bens	2.020.000,00	-
Outras Receitas de Capital	-	-
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>2.020.000,00</b>	<b>-</b>

##### Total das Receitas Orçamentárias

	Prevista	Realizada
Receitas Correntes	145.660.000,00	143.725.352,83
Receitas de Capital	2.020.000,00	-
<b>Total das Receitas Orçamentárias</b>	<b>147.680.000,00</b>	<b>143.725.352,83</b>

##### Total Geral dos Recursos

	Prevista	Realizada
Total das Receitas Orçamentárias	147.680.000,00	143.725.352,83
Interferências Ativas	14.465.750,00	23.537.217,86
<b>Total Geral dos Recursos</b>	<b>162.145.750,00</b>	<b>167.262.570,69</b>

Fonte: Demonstrativo da Receita Arrecadada – Anexo 10, 2013.

A despesa liquidada está ilustrada na tabela abaixo, por categoria econômica e natureza:

**Despesas  
Acumulado 2013**

**Despesas Correntes**

	<b>Fixada</b>	<b>Liquidada</b>
Pessoal e Encargos Sociais	41.263.500,00	41.826.348,89
Juros e Encargos da Dívida	28.500,00	30.583,80
Outras Despesas Correntes	50.348.590,00	38.149.926,09
<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>91.640.590,00</b>	<b>80.006.858,78</b>

**Despesas de Capital**

	<b>Fixada</b>	<b>Liquidada</b>
Investimentos	32.086.650,00	33.161.220,18
Inversões Financeiras	-	-
Amortização da Dívida	320.500,00	310.493,36
	<b>32.407.150,00</b>	<b>33.471.713,54</b>
Reserva do RPPS	-	-
Reserva de Contingência	500.000,00	-
<b>Totas das Despesas de Capital</b>	<b>32.907.150,00</b>	<b>33.471.713,54</b>

**Total das Despesas Orçamentárias**

	<b>Fixada</b>	<b>Liquidada</b>
Despesas Correntes	91.640.590,00	80.006.858,78
Despesas de Capital	32.407.150,00	33.471.713,54
Reserva do RPPS	-	-
Reserva de Contingência	500.000,00	-
<b>Total das Despesas Orçamentárias</b>	<b>124.547.740,00</b>	<b>113.478.572,32</b>

**Total Geral dos Dispêndios**

	<b>Fixada</b>	<b>Liquidada</b>
Total das Despesas Orçamentárias	124.547.740,00	113.478.572,32
Interferências Passivas	37.598.010,00	34.561.667,92
<b>Total Geral dos Dispêndios</b>	<b>162.145.750,00</b>	<b>148.040.240,24</b>

Fonte: Demonstrativo da Despesa Consolidada por Elemento, 2013.



Buscando sempre utilizar os recursos públicos de forma responsável, o SAMAE, através das ações implementadas no exercício de 2013, além de investir em ampliação e preservação dos recursos hídricos e sistemas de esgotamento sanitário, atuou em prol da qualidade de vida da população caxiense, cumprindo, assim, sua missão de garantir, de forma permanente, água de qualidade e saneamento para Caxias do Sul.

Caxias do Sul, 28 de fevereiro de 2014.

Bel. Edio Elói Frizzo,  
Diretor-Presidente.

SAMAE – Órgão 03	
Fl.	Rubrica
10	